

Terça-feira, 4 de abril de 2000

## Rio já discute valor

O dia 24 de abril é a data-limite para a comissão do mínimo - criada pelo governador Anthony Garotinho na quarta-feira passada - chegar ao valor do piso regional, informou ontem o deputado Arthur Messias (PT), durante audiência pública sobre o tema, na Assembléia Legislativa (Alerj). De acordo com o deputado, que defende um mínimo superior a R\$ 200, o prazo permitirá que o novo valor vigore no dia 1º de maio.

O mínimo regional depende da aprovação de lei complementar no Congresso Nacional. Só depois disso, Garotinho poderá enviar mensagem à Alerj, propondo um valor para o estado. Fazem parte da comissão do salário mínimo representantes da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), da Federação do Comércio, da Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ), da Associação dos Prefeitos da Baixada e parlamentares.

A Firjan mostrou um cenário menos otimista do que há dias atrás, quando anunciou que o aumento do mínimo para R\$ 180 teria impacto sobre apenas 5% do setor industrial. "Se a pesquisa olhasse mais para o interior e para a indústria de pequeno porte, o impacto seria maior", disse a economista Luciana de Sá, da Firjan.

Cautela foi a sugestão de Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas, ao governo do estado. "Em vez de sair na frente, o governo fluminense deveria esperar para ver o que ocorre nos outros estados", afirmou Neri, que é a favor não só da estadualização, como da municipalização do mínimo.